



Painel
Brasileiro da
Obesidade

Necessidade do cuidado contínuo e abrangente da obesidade

Luis Fernando Villaça Meyer
Diretor de Operações | Instituto Cordial

*AUDIÊNCIA PÚBLICA: Assistência primária para o tratamento
de obesidade e de prevenção de doenças crônicas.
04/09/2025*

Instituto
cordial



O Instituto Cordial é um centro de articulação e pesquisa independente (Think and do Tank) dedicado à implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**



Painel
Brasileiro da
Obesidade

É uma iniciativa que **enfrenta o desafio da complexidade, multifatorialidade e intersectorialidade da obesidade**, fomentando ações, estratégias e protocolos intersectoriais articulados mais efetivos e eficazes **para reduzir a obesidade e seus custos associados no Brasil**



Quem está com a gente no PBO

Parceiros estratégicos



Visão:

Zerar a taxa de crescimento e conter a prevalência da obesidade no Brasil até 2030

Nossa visão, bem como as atividades do PBO, estão ancoradas nas metas e planos dos principais documentos nacionais e internacionais sobre obesidade:



**Plano de Doenças e Agravos
Não Transmissíveis - DANT**
Ministério da Saúde



**Recomendações para
manejo da obesidade**
OMS



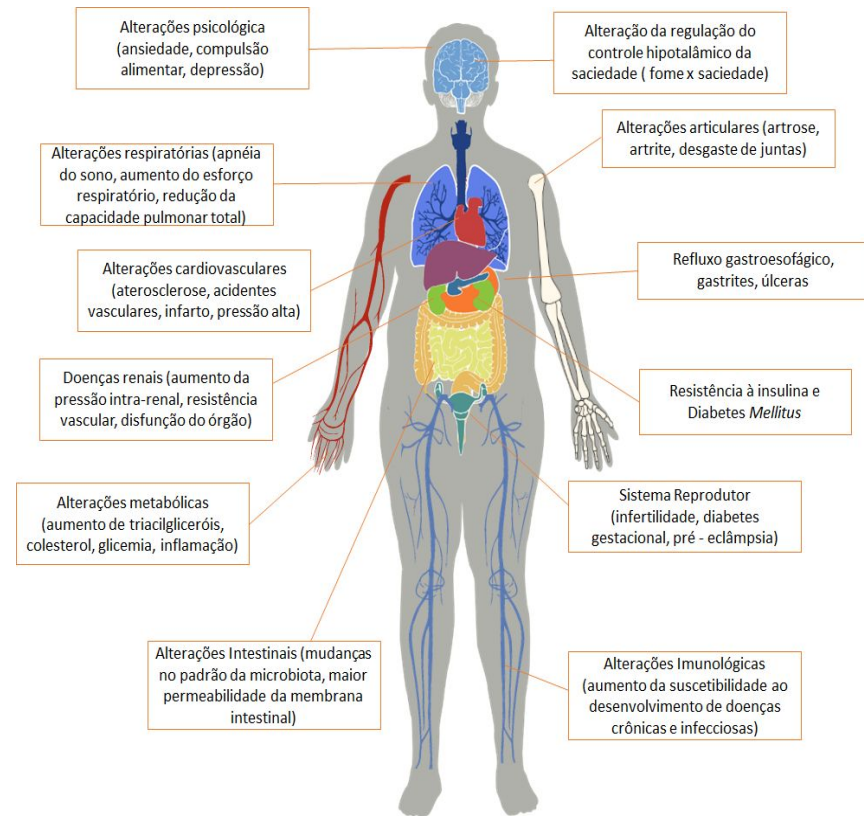
**Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável**
ONU

SAÚDE
CÂNCER
OBESIDADE INFANTIL
ATIVIDADE FÍSICA
GORDOFOBIA
DOENÇA
COMORBIDADE
GORDURA
INATIVIDADE
TRIGLICÉRIDES
COLESTEROL
ANSIEDADE
DEPRESSÃO
AMBIENTE
HIPERTENSÃO
FATOR DE RISCO
INSÔNIA
CONDIÇÃO
DIABETES
SEDENTARISMO
PREVENÇÃO
TRATAMENTO
BARIÁTRICA
MEDICAMENTOS
ESTIGMA
BEM ESTAR
AUTO ESTIMA

Desafio complexo
que precisa ser trabalhado
de maneira articulada

A **obesidade é complexa e multifatorial**, tratada de forma diversa entre atores públicos, privados e sociedade civil, com **poucos consensos sobre as melhores estratégias e protocolos** para lidar com o tema na saúde pública.

É uma doença que
impacta todos os
sistemas do corpo
humano





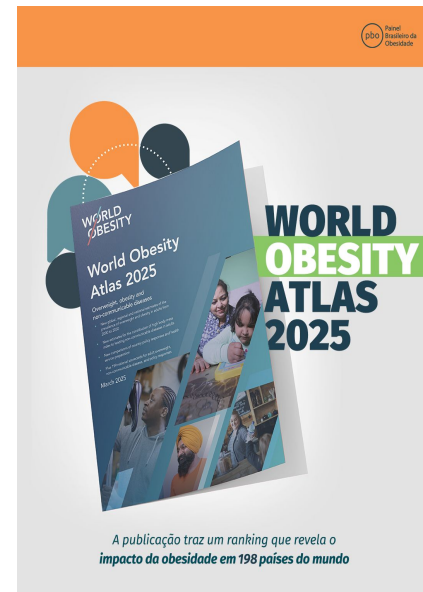
Obesidade: uma epidemia global

Nenhum país do mundo está a caminho de alcançar a meta de "frear o aumento" da prevalência da obesidade até 2030, conforme estabelecido em 2013 pela Organização Mundial da Saúde e aprovado por todos os governos no plano global para prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2013-2030.



ODS 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Em vez de um aumento zero, o Atlas Mundial da Obesidade estimou que a **obesidade global provavelmente terá dobrado nesse período.**





Obesidade: uma epidemia global

Nenhum país do mundo está a caminho de alcançar a meta de "frear o aumento" da prevalência da obesidade até 2030, conforme estabelecido em 2013 pela Organização Mundial da Saúde e aprovado por todos os governos no plano global para prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2013-2030.



ODS 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Em vez de um aumento zero, o Atlas Mundial da Obesidade estimou que a **obesidade global provavelmente terá dobrado nesse período.**

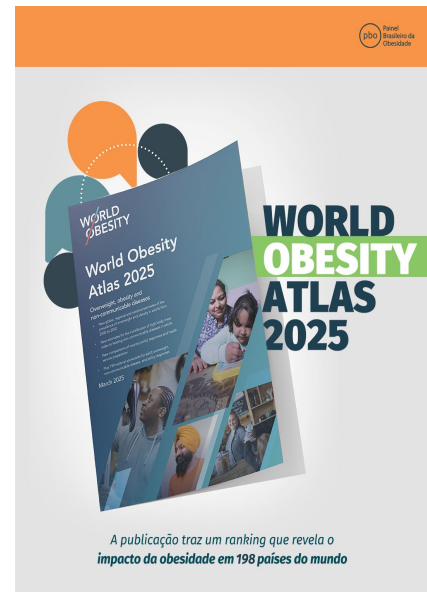
Baixe o Atlas traduzido





Obesidade: uma epidemia global

- Hoje, dos **41 milhões de mortes anuais atribuídas às DCNTs**, 5 milhões são impulsionadas pelo IMC elevado (≥ 25 kg/m²).
- O **IMC elevado** é um dos principais causadores de DCNTs e é responsável diretamente por **1,6 milhão de mortes** prematuras por DCNTs todos os anos.
- As DCNTs resultam em problemas de saúde significativos. Mais de **160 milhões de anos-pessoa adulta** são perdidos por problemas de saúde relacionados a DCNTs a cada ano, e mais de **25% deles são devidos ao alto IMC**.





Obesidade em adultos no Brasil

População adulta vivendo com IMC elevado estimado em 2010, 2015 e projetado para 2030 (em milhares)

IMC (kg/m ²)	Homens			Mulheres		
	2010	2015	2030	2010	2015	2030
25-<30	23,190	25,850	30,930	20,320	22,970	29,700
30-<35	7,320	9,580	17,570	9,480	11,970	19,970
35+	2,080	3,070	7,310	4,580	6,460	13,680
Todos com IMC alto	32,590	38,510	55,800	34,380	41,400	63,350

Os totais podem não bater devido ao arredondamento

+45%

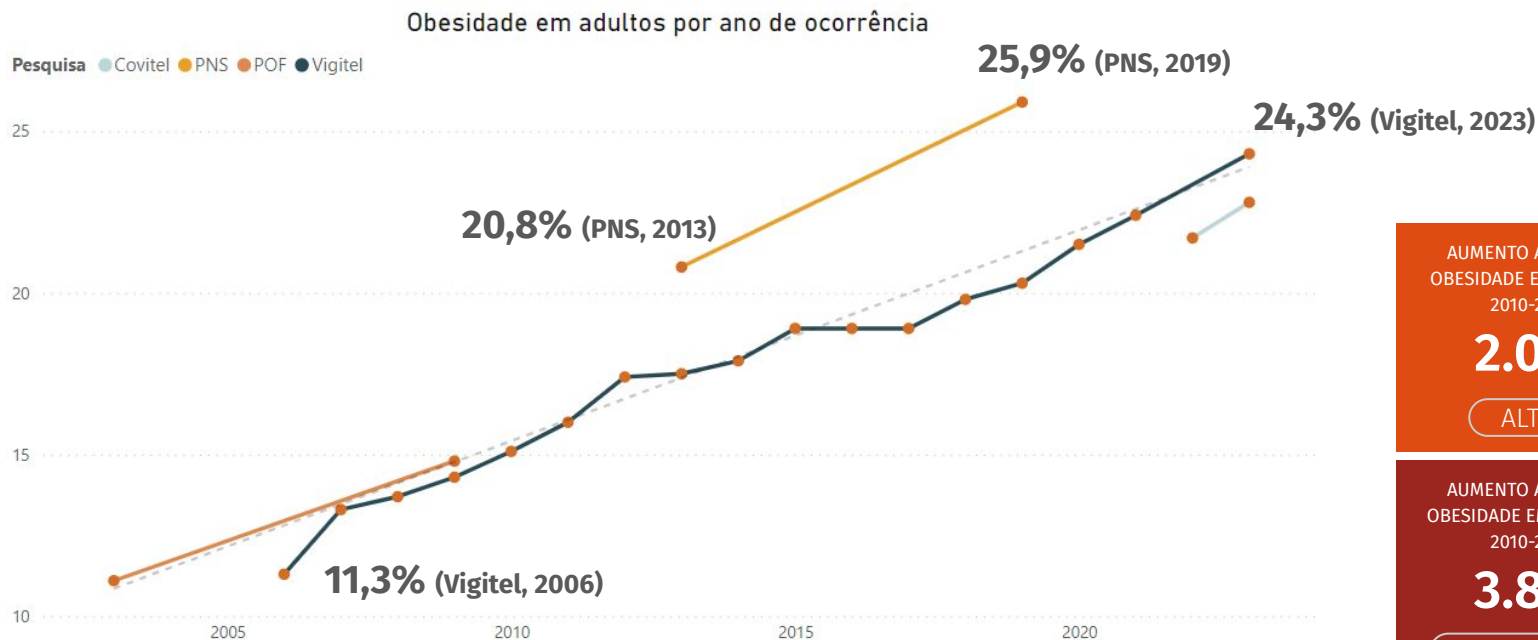
+53%

(WOF, Atlas Mundial da Obesidade, 2025)



A situação vem se agravando no Brasil

1/3 da população estará com obesidade em 2030



AUMENTO ANUAL DA
OBESIDADE EM ADULTOS
2010-2030

2.0%

ALTO

AUMENTO ANUAL DA
OBESIDADE EM CRIANÇAS
2010-2030

3.8%

MUITO ALTO

Notas: A ENDEF (1975) e a PNSN (1989) disponibilizam apenas informações desagregadas por gênero. Já a Covitel contempla exclusivamente os dados referentes ao primeiro trimestre dos anos de 2022 e 2023. A Vigitel não foi conduzida no ano de 2022. **Elaboração:** Instituto Cordial



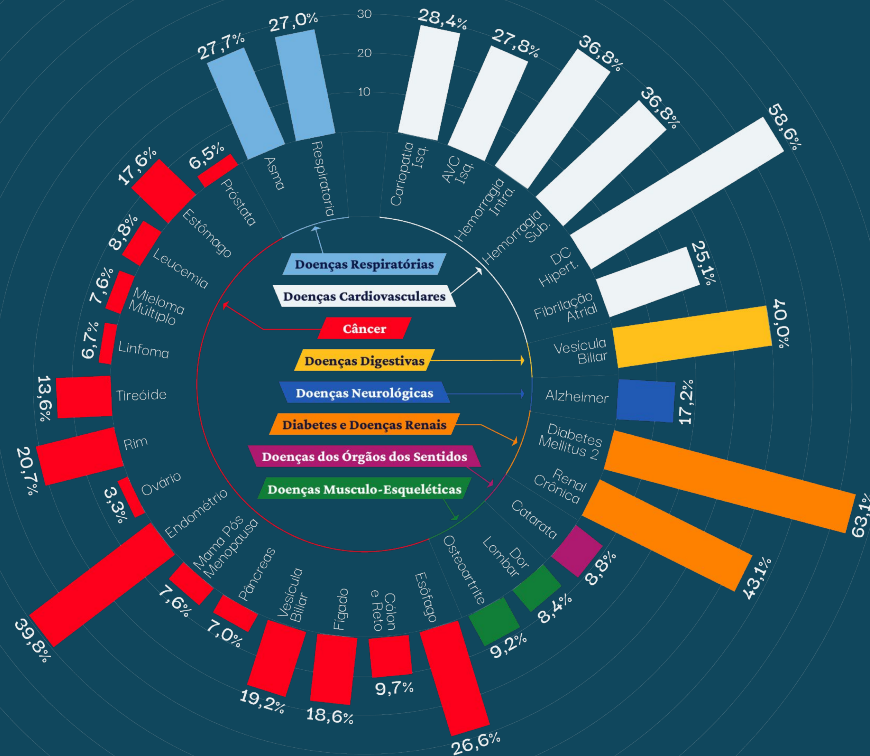
Sobrepeso e obesidade **em crianças**

Uma criança com obesidade têm **5 vezes mais chance** de ser um adulto com obesidade

50% das crianças até 5 anos com obesidade mantém a obesidade na adolescência

80% dos adolescentes vivendo com obesidade mantém a obesidade na vida adulta

22% de todos os custos diretos com DCNTs são atribuíveis ao excesso de peso



- ▶ 63,1% para diabetes mellitus 2
- ▶ 30% para doenças cardíacas
- ▶ 9,4% para neoplasias



Impacto econômico

Impacto da inflação na economia mundial é da ordem de 2,4% do PIB mundial (2020) e a previsão é que ultrapasse **4 trilhões de dólares no mundo em 2035**.

Correspondendo a aproximadamente **40 bilhões de dólares no Brasil** em 2020.

Esse valor deveria servir de métrica para o **investimento no controle da obesidade**.

Há uma enorme
LACUNA
na linha de cuidado

Abordagem preventiva

Alimentação saudável,
atividade física, etc.

**Cirurgia
bariátrica**
para casos
graves

Mais de
44 milhões
de pessoas com obesidade
sem uma linha de cuidado integral

Ok, o desafio é enorme

Então como está o cenário de políticas públicas para lidar com a obesidade e com as doenças associadas?



Políticas nacionais, ações e fatores de risco

	Diretrizes nacionais para o gerenciamento do IMC alto	Yes
	Diretrizes nacionais para o gerenciamento da inatividade física	Yes
	Diretrizes nacionais para o gerenciamento de DCNTs na atenção primária	Yes
	Pesquisa sobre sobrepeso e obesidade em adultos nos últimos cinco anos	Yes
	Pesquisa sobre dietas pouco saudáveis em adultos nos últimos cinco anos	Yes
	Pesquisa sobre inatividade física em adultos nos últimos cinco anos	Yes
	Impostos sobre bebidas açucaradas	Yes
	Consumo de bebidas açucaradas por pessoa por semana	1000-2500ml
	Proporção de adultos com atividade física insuficiente	40-50%

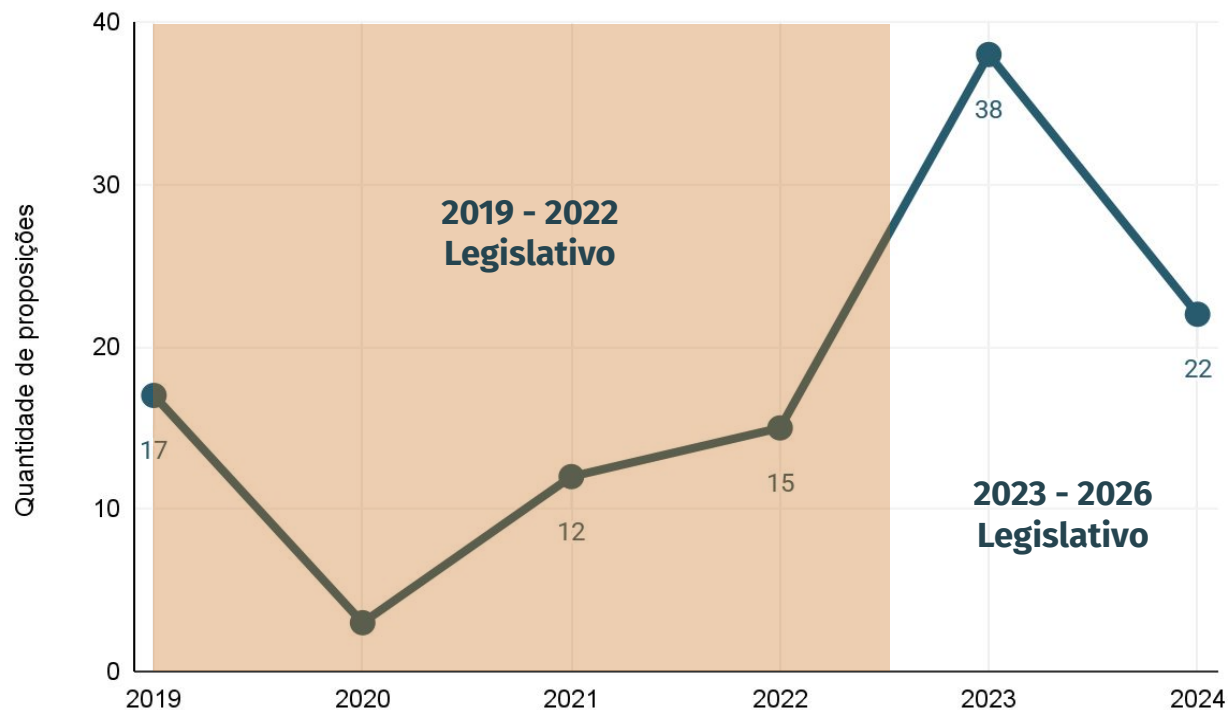
n/a = status não certo ou indisponível



Barreiras percebidas para o tratamento



Produção Legislativa Federal 2019-2024 em Obesidade



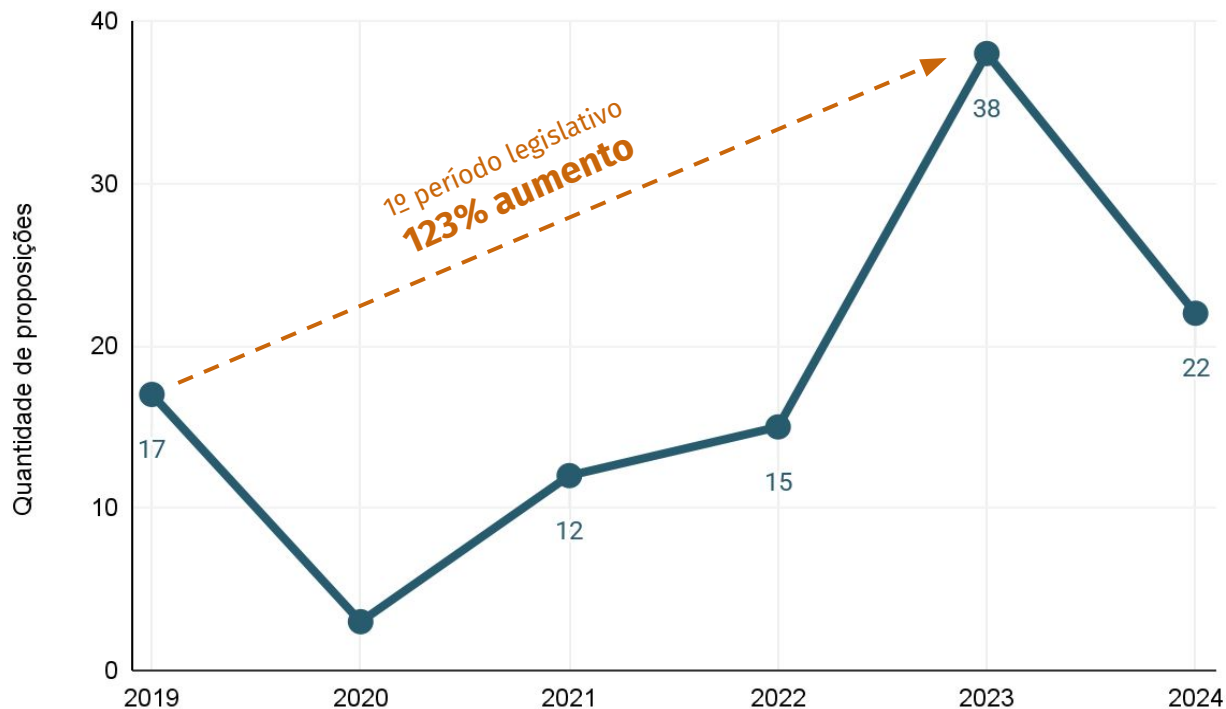
Toda produção

Neste documento, foram considerados como propostas: projetos de lei, emendas, pareceres, substitutivos, requerimentos, pedidos de informação e recomendações.

Historicamente, há maior atividade legislativa no primeiro ano de cada legislatura, como foi o caso em 2019.

É importante observar que nem todas as propostas apresentadas ao longo desses anos estão sendo consideradas atualmente, sendo que algumas foram arquivadas ou retiradas pelo autor, por exemplo.

Produção Legislativa Federal 2019-2024 em Obesidade



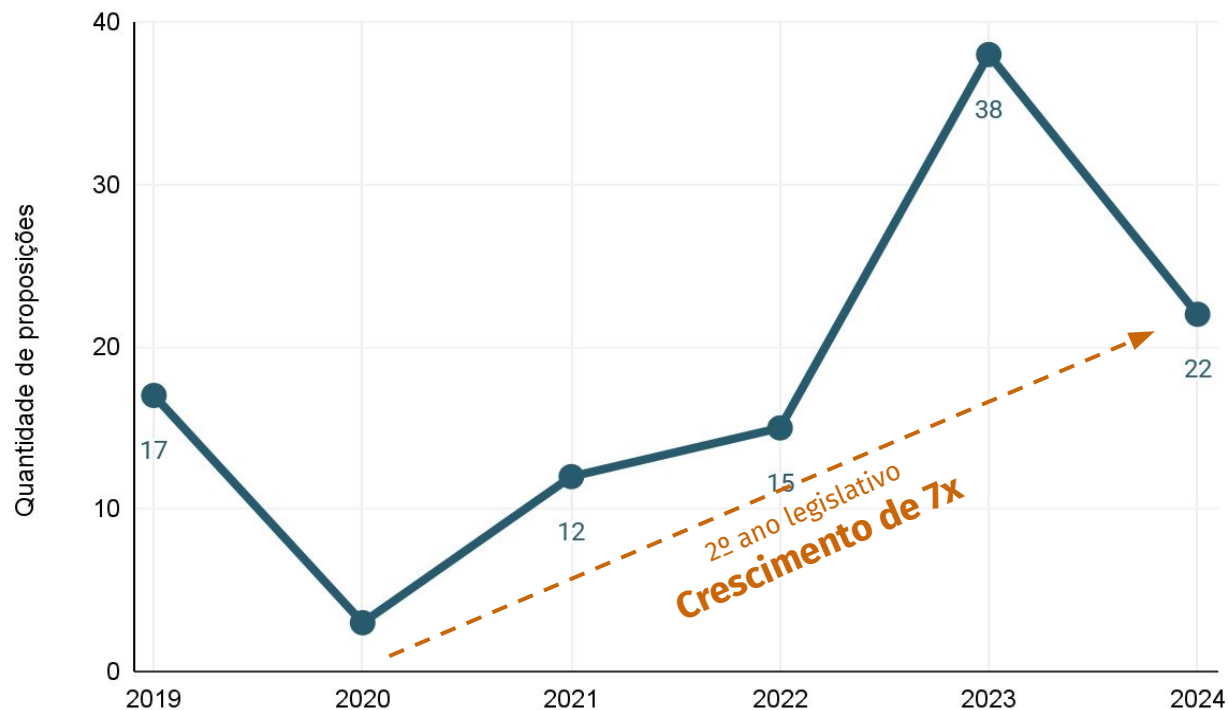
Toda produção

Neste documento, foram considerados como propostas: projetos de lei, emendas, pareceres, substitutivos, requerimentos, pedidos de informação e recomendações.

Historicamente, há maior atividade legislativa no primeiro ano de cada legislatura, como foi o caso em 2019.

É importante observar que nem todas as propostas apresentadas ao longo desses anos estão sendo consideradas atualmente, sendo que algumas foram arquivadas ou retiradas pelo autor, por exemplo.

Produção Legislativa Federal 2019-2024 em Obesidade



Toda produção

Neste documento, foram considerados como propostas: projetos de lei, emendas, pareceres, substitutivos, requerimentos, pedidos de informação e recomendações.

Historicamente, há maior atividade legislativa no primeiro ano de cada legislatura, como foi o caso em 2019.

É importante observar que nem todas as propostas apresentadas ao longo desses anos estão sendo consideradas atualmente, sendo que algumas foram arquivadas ou retiradas pelo autor, por exemplo.



Agendas **prioritárias**

1. Qualificar o debate e garantir o **reconhecimento** da obesidade **como DCNT**
2. Ampliar a **disponibilidade de dados** e a visibilidade da doença
3. Desenvolver, acelerar e otimizar **estratégias de prevenção**
4. Garantir o **cuidado contínuo, abrangente e multiprofissional**
5. **Combater o estigma**, incorporando a voz das pessoas com obesidade
6. Ampliar a **visibilidade do impacto econômico** e o financiamento
7. Garantir a **formação adequada** dos profissionais de saúde para lidar com a obesidade

As agendas de incidência se desdobram em **estratégias e ações de advocacy**, que norteiam toda a produção da iniciativa, nos 7 eixos de trabalho.



Políticas para prevenir e controlar a obesidade também ajudarão a reduzir as DCNTs

Sobre o ambiente obesogênico

- Regulação de alimentos não saudáveis
- Incentivo aos alimentos saudáveis
- Regulação ao marketing (em especial para crianças)
- Estímulo à vida ativa e realização de atividade física

Para as pessoas com obesidade

- Garantia dos direitos fundamentais
- Avanço contra o estigma e a gordofobia
- Acolhimento nos sistemas de saúde, especialmente na AP

A ação sobre a obesidade é, portanto, uma ação de dever duplo ('ganha-ganha') para vidas mais saudáveis



Políticas para prevenir e controlar a obesidade também ajudarão a reduzir as DCNTs

- **Plano de DANT** → Controle e desfechos clínicos (uso do CID E66)
- **Estratégia de Prevenção e Controle da Obesidade** → dar apoio na implementação de ações intersetoriais para prevenção da obesidade, no âmbito do MDS.
- **Plano “Parar a obesidade” (Stop Obesity)** → coordenação do Ministério da Saúde, porém não houve nenhuma publicação sobre.
- **Reunião de Alto Nível ONU sobre DCNTs em 2025**
- **Linhas de cuidado em estados e municípios** → Sem atualizações desde 2013. Nenhuma linha foi implementada até hoje.
- **Atualização dos PCDTs** → Fórum CCNTs solicitou atualização dos PCDTs, inclusive de obesidade, porém ainda sem retorno.



Projetos no Congresso Nacional

- O Painel Brasileiro da Obesidade acompanha 50 projetos de lei tramitando sobre obesidade no Congresso Federal;
- Lançaremos a agenda legislativa, com comentários e notas técnicas sobre a produção legislativa na semana da obesidade, em 15 de outubro;
- PL 4328/2016, da Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
 - Estatuto da Pessoa com Obesidade
- PL 3886/2023, da Dep. Clarissa Tércio (PP/PE)
 - Institui a “Política Nacional de Tratamento e Fornecimento Gratuito de medicamentos, que combatam a Obesidade”;
 - **Substitutivo da Dep. Jandira Feghali (PCdoB/RJ)**
 - Amplia a abordagem do cuidado da obesidade em relação ao PL original, deixando-o mais alinhado às recomendações da OMS;



Conclusão: **Políticas públicas integradas**

- Para ser efetivo, **o tratamento deve ser abrangente**, integrando diversas terapias, e contínuo ao longo da vida, com acompanhamento;
- Se não prevenida e tratada, ao longo da vida leva a outras DCNTs, cujo tratamento no sistema de saúde **é cada vez mais complexo, custoso e menos efetivo**;
- Essa **escada de doenças e fatores de risco** deve ser reconhecida nas políticas públicas para conter o aumento da prevalência de todas essas doenças;
- É preciso uma **abordagem sistêmica e integrada**.



Painel Brasileiro da Obesidade

Uma iniciativa: Instituto **cordial**

